



CONSTRUÇÃO COLETIVA DE REGRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, UMA ANÁLISE DENTRO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID)

Rebecca Milenna Rodrigues Rosseto¹, Bruna Carvalho²; Patricia Fasseira Andrade²; Danielly Aline Dionizio³.

¹Discente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO.

²Docentes do Centro Universitário Sagrado Coração, Curso de Pedagogia – UNISAGRADO, Coordenadoras do Subprojeto de Pedagogia.

³Professora da EMEII Valéria Dalva de Agostinho, Bauru/SP.

RESUMO

O presente trabalho aborda a importância de lidar com conflitos na Educação Infantil de forma reflexiva, evitando punições e enfocando a construção de um ambiente educativo. Destaca-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) como uma ferramenta para a formação de futuros professores. Discute-se a aplicação de regras e combinados como estratégias para promover um ambiente seguro e de aprendizado, enfatizando a necessidade de uma abordagem construtiva e a colaboração entre escola e família. A metodologia inclui identificação de necessidades, definição de objetivos, estratégias de ensino e envolvimento dos pais. A avaliação contínua é fundamental para ajustar as estratégias. Os resultados demonstram a eficácia das estratégias, enfatizando a importância da cooperação, comunicação visual, envolvimento dos pais e reforço positivo. A consistência na aplicação dos combinados, tanto na escola quanto em casa, é destacada, assim como a necessidade de uma abordagem flexível para atender às necessidades individuais das crianças.

Palavras-chave: Combinados. Educação Infantil. PIBID. Reforço Positivo.



INTRODUÇÃO

De acordo com Pasqualini e Ferracioli (2016), dentro do âmbito da Educação Infantil, é comum encontrar situações de conflito e desentendimento entre as crianças. Portanto, é fundamental que os professores estejam preparados para lidar com essas ocorrências, evitando reações impulsivas ou baseadas em emoções. Ao enfrentar comportamentos inadequados das crianças, é essencial buscar uma abordagem que não apenas reaja ao problema imediato, mas que também reflita e analise teoricamente a situação. Se não mediarmos esses momentos com reflexão e análise, é provável que acabemos reproduzindo formas tradicionais de comportamento já enraizadas em nossa cultura. Infelizmente, é comum que comportamentos considerados indesejáveis pela sociedade sejam alvo de punições por parte dos adultos, como broncas, ameaças, castigos e até mesmo humilhações verbais, o que não é adequado na relação diária entre adultos e crianças.

Enfatizando Burggrever e Mormul (2017), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) tem como objetivo aprimorar a formação inicial de futuros professores, permitindo que os estudantes de licenciatura que participam do programa se envolvam com o ambiente escolar desde o início da graduação. Isso possibilita que tenham contato com uma ampla gama de situações presentes no contexto educacional.

A prática de regras dentro de uma escola de Educação Infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento e na formação das crianças. Embora seja fundamental reconhecer a ocorrência de conflitos entre os pequenos, é igualmente importante estabelecer um ambiente estruturado e seguro onde eles possam aprender sobre limites e comportamentos adequados. É importante destacar que a implementação de regras não deve se basear em punições severas ou métodos coercitivos, como broncas, ameaças ou castigos. Burggrever e Mormul (2017) mencionam que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) busca aprimorar a formação inicial de futuros professores, permitindo-lhes adquirir experiência desde cedo. Isso é relevante, pois os educadores precisam entender que a abordagem para lidar com comportamentos indesejáveis deve ser construtiva, buscando o diálogo, a mediação e estratégias pedagógicas que promovam a reflexão e a aprendizagem, em vez de simplesmente punir.

Dessa forma, a prática de regras em uma escola de Educação Infantil não se resume apenas a estabelecer normas, mas também a criar um ambiente acolhedor e educativo. Elas oferecem orientação às crianças, ajudando-as a entender as expectativas e a navegar nas interações sociais, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a construção de relações saudáveis. A aplicação dessas regras com sensibilidade, firmeza e compreensão contribui significativamente para o crescimento e o aprendizado das crianças nessa fase fundamental de suas vidas.

Escolher trabalhar com combinados na educação infantil vai além de simplesmente estabelecer regras. É uma estratégia valiosa para promover o desenvolvimento completo das crianças. Os combinados não apenas definem as regras, mas também ajudam a desenvolver habilidades sociais cruciais, como cooperação, empatia e responsabilidade mútua. Ao envolver as crianças na criação desses combinados, estamos incentivando a autonomia e a colaboração, criando um ambiente de aprendizado baseado em valores e respeito. Isso ajuda a construir relacionamentos saudáveis entre as crianças, criando um espaço de aprendizado positivo e acolhedor.



METODOLOGIA

Inicialmente, foi crucial identificar as necessidades específicas das crianças ou do grupo, o que poderia ser feito por meio de observações, avaliações formais e informais, além de conversas com outros profissionais e pais/responsáveis. A partir dessas informações, estabeleceram-se objetivos claros e alcançáveis para o plano de intervenção. Em seguida, baseando-se nas necessidades identificadas e nos objetivos estabelecidos, desenvolveram-se estratégias específicas. Estas estratégias abrangiam atividades educativas, métodos de ensino, recursos a serem utilizados, adaptações curriculares, entre outros. Eram fundamental que tais estratégias fossem flexíveis e adaptáveis às diferentes necessidades das crianças.

Promoveu-se um ambiente onde as crianças aprenderam sobre cooperação e seguir combinados por meio de diversas estratégias. Iniciou-se com a implementação de um quadro visual que representava atividades diárias, como brincar, ler e desenhar, ao lado de ícones simbolizando as regras, como compartilhar brinquedos, ouvir o colega e esperar a vez. Isso ajudou na visualização e compreensão das expectativas. Além disso, foram utilizadas histórias e músicas que enfatizavam a importância de trabalhar juntos e seguir combinados. Criaram-se músicas simples com rimas sobre ser um bom colega, o que se mostrou envolvente para as crianças. Jogos em grupo, como quebra-cabeças cooperativos, também foram ótimos para ensinar sobre a importância de alcançar objetivos juntos.

Elogiar e recompensar as crianças quando seguiam os combinados ajudou a fortalecer esses comportamentos desejáveis. O envolvimento dos pais foi fundamental: comunicaram-se os combinados e pediram que eles os reforçassem em casa, criando uma consistência importante para as crianças. Estabeleceu-se uma rotina previsível, o que ajudou as crianças a saberem o que esperar e facilitou a aceitação dos combinados, já que tinham uma noção do que aconteceria em seguida.

Durante e após a implementação, realizou-se uma avaliação regular do progresso das crianças, através de observações, registros, avaliações formais e feedbacks dos pais/responsáveis. Essa análise contínua dos resultados permitia verificar se os objetivos estavam sendo alcançados e se ajustes eram necessários. Com base na avaliação contínua, foram feitos ajustes no plano de intervenção, quando necessário, envolvendo a modificação de estratégias, definição de novos objetivos ou aprimoramento das atividades existentes. Manteve-se os pais/responsáveis informados sobre o plano de intervenção e seu progresso, considerando o envolvimento deles crucial para uma abordagem integrada entre a escola e o ambiente familiar. A colaboração entre educadores, psicólogos, terapeutas e outros profissionais foi fundamental para desenvolver um plano de intervenção abrangente e eficaz, permitindo o compartilhamento de informações e a cooperação entre os membros da equipe para o sucesso do plano.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos demonstram a eficácia das estratégias utilizadas no processo de implementação dos combinados na Educação Infantil. A abordagem centrada na cooperação, comunicação visual, envolvimento dos pais e reforço positivo foi fundamental para criar um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento socioemocional das crianças. A compreensão aprimorada das regras por meio de estratégias visuais e atividades lúdicas não apenas facilitou o cumprimento das expectativas, mas também promoveu a autonomia e a responsabilidade nas crianças, aspectos essenciais para o seu desenvolvimento.

As necessidades individuais das crianças, mostrando que a educação infantil eficaz requer uma constante avaliação e ajustes para promover um ambiente de aprendizado saudável e acolhedor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação dos combinados na Educação Infantil revelou-se uma abordagem poderosa e eficaz para promover o desenvolvimento socioemocional e a aprendizagem das crianças. Este método não se resume apenas a estabelecer regras, mas cria um ambiente educativo e acolhedor onde as crianças aprendem sobre responsabilidade, cooperação e respeito mútuo. A estratégia adotada não apenas definiu expectativas por meio de uma comunicação visual clara, mas também envolveu as crianças no processo, promovendo sua autonomia e colaboração. O engajamento dos pais foi um componente vital para a consistência e internalização desses combinados, destacando a importância da parceria entre escola e família no desenvolvimento das crianças.

Em suma, a prática dos combinados na Educação Infantil não apenas estabelece regras, mas constrói um ambiente que fomenta habilidades sociais, emocionais e cognitivas, preparando as crianças não apenas para cumprir normas, mas para serem cidadãos responsáveis e colaborativos.

REFERÊNCIAS

BURGGEVER, T.; MORMUL, N. M. A importância do PIBID na formação inicial de professores: um olhar a partir do subprojeto de geografia da UNIOESTE-Francisco Beltrão. Artigo. **Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia-MG, v. 8, n. 15, p. 98-122, jul./dez. 2017.** Disponível em: < <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N15/Art6-v8-n15-Revista-de-Ensino-Burggrever-Mormul.pdf>>. Acesso em: 26 de nov. 2023.

PASQUALINI, J. C.; FERRACIOLI, M. U. Construção coletiva de regras na escola de Educação Infantil. **Artigo. Unesp Bauru.** 2016.

AGRADECIMENTOS



Agradeço à CAPES pela oportunidade e pela Bolsa de Iniciação à Docência. As professoras Bruna Carvalho e Patricia Fasseira Andrade pela orientação e por fim, para a UNISAGRADO.